

O fitoterápico *Garcinia cambogia* é amplamente utilizado para o tratamento da obesidade e suas complicações, dentre elas as dislipidemias. No entanto não há estudos científicos que descrevam possíveis variações interindividuais na resposta ao tratamento, embora existam estudos farmacogenéticos para fármacos hipolipemiantes tradicionais. Assim, o objetivo do presente trabalho é avaliar se o polimorfismo *Taq* 1B do gene da proteína transferidora de ésteres de colesterol (CETP) influencia na resposta do perfil lipídico, ao tratamento com *Garcinia cambogia*. Até o momento, 39 pacientes com IMC >25 participaram deste estudo com desenho duplo cego. Estes foram estratificados aleatoriamente em grupo tratado (n=29) e placebo (n=10), recebendo, respectivamente, dose diária de 2,4g do extrato de *G. cambogia* ou placebo (3x/dia) durante 8 semanas. O perfil lipídico foi analisado através de colorimetria enzimática, exceto LDL-c que foi estimado pela equação de Friedwald. O DNA destes voluntários foi extraído a partir de sangue total, e o polimorfismo *Taq* 1B foi avaliado por PCR-RFLP. As diferenças entre as médias de variação no perfil lipídico, de acordo com cada genótipo, foram comparadas por teste *t*, através do programa SPSS 15.0. No grupo tratado 09 voluntários tiveram o genótipo B1B1, e 20 foram portadores do alelo B2. Já no grupo placebo 05 voluntários tiveram o genótipo B1B1, e 05 foram portadores do alelo B2. Pôde-se observar que, em média, os indivíduos portadores do alelo B2 tiveram maior redução de colesterol total, LDL-c e especialmente de triglicerídeos (portadores do alelo B2 = -30,7 mg/dl; B1B1 = -15,2 mg/dl). De qualquer forma, essas diferenças não foram estatisticamente significantes. Contudo, esse estudo continua em andamento, com intuito de aumentar o número de pacientes para obter resultados mais consistentes.